

## Editorial nº 31

A revista científica da Defensoria Pública do nosso Estado vem passando por transformações significativas desde que assumimos o desafio de revigorá-la, em julho de 2020. Na primeira gestão do Defensor Público Geral, Antonio Flávio de Oliveira, a Defensora Pública Samara Heerdt assumiu a coordenação do Centro de Estudos e Capacitação da Defensoria Pública (CECADEP) e apostou nos novos rumos. O processo de atualizar as diretrizes de publicação e avaliação, ampliar a equipe editorial e científica e preparar todos os requisitos para nos candidatar aos indexadores nas plataformas de pesquisa demandam um compromisso ético-científico-cultural, bem como um grande esforço de colaboração de pessoas internas e externas à instituição. Implica lidar com transformações culturais na instituição, ultrapassar as resistências que costumamos ter frente ao desconhecido e sobretudo, nos comprometermos com as normas técnicas e científicas determinadas pelas bases indexadoras que nos avaliaram e nos incluíram em suas plataformas de pesquisa.

A opção por essa linha editorial foi um passo ousado e necessário para o avanço da capacitação das defensoras e defensores, servidoras e servidores. Não sabíamos bem até onde chegaríamos mas tínhamos a convicção que qualificaríamos a revista e conseqüentemente criássemos o desejo nas pessoas de publicarem em nosso periódico. Com seriedade, dedicação, muito estudo e reuniões felizmente, 2 anos e pouco depois, alcançamos patamares que inicialmente nem sonhávamos conseguir. Nos submetemos a avaliações em diversas e fomos aceitos nas bases LivRe (revistas de livre acesso), Google acadêmico, DIADORIM, Latindex (Latino- americana, Portugal, Espanha e América do Sul), e recentemente conseguimos ser aceitos no DOAJ (Indexador Internacional). Sublinho que somente outras duas Defensorias do país estão no DOAJ até o presente momento, A Defensoria da União e a Defensoria do Distrito Federal.

Os desdobramentos deste caminho são inquestionáveis, cada vez mais os autores desejam estar na Revista da Defensoria Pública do RS. Hoje temos a honra de receber artigos, que se submetem ao processo de avaliação por pares, modalidade implantada em janeiro de 2021, de autores do Brasil todo e recentemente começou a chegar submissões de outros países, como a Índia, por exemplo. O número de manuscritos recebidos aumentou consideravelmente o que nos permite lançar edições consistentes, com maior número de artigos, com relevância no quesito originalidade científica e com grande diversidade de temas do Direito.

Nossa missão de ampliar a visibilidade, acessibilidade e reputação da revista da nossa Defensoria foi cumprida. Em números, publicamos 88 artigos em dois anos, esta edição de número 31 é a 7ª edição organizada e publicada por esta equipe editorial. Nos últimos 12 meses tivemos 46.527 visualizações e a satisfação de verificarmos que todo esse trabalho valeu a pena, um vasto público usufrui das nossas publicações.

Com a nova gestão a Defensora Pública Cleusa Trevisan assumiu o CECADep e reafirmou a importância da continuidade desse projeto, o que implica novos desafios. Inauguramos nesta edição a coluna de resenha crítica de livros do Direito que tenham recentemente sido lançados; planejamos um espaço de debate sobre temas específicos para que a revista seja um espaço de excelência para discussões vivas, em que a Instituição e seus membros possam transmitir suas posições através de argumentos científicos; nos mantermos nas bases de dados que já conquistamos e trabalhar para que os membros da Defensoria usufruam mais da riqueza que é esta publicação que a Instituição oferece.

Sabemos que o trabalho foi exitoso mas ainda resguarda pontos delicados de tensões e questões a serem refletidas e amadurecidas. Seguiremos trabalhando as resistências em aceitar estes critérios, qualificar ainda mais o periódico para que o crescimento seja contínuo e seguro. Certo é que a Revista da DPERS catapultou a instituição a outros patamares dentro do

universo da produção de conhecimentos e que os dois lados, academia e instituição, enriquecem com a publicação desse periódico.

Cleusa Maria Ribeiro Trevisan  
(Coordenadora do CECADep)

Lizana Dallazen  
(Editora-chefe da Revista DPERs)